



Mais uma vez podemos comemorar com a Revista *Distúrbios da Comunicação*. No ano de 2018, acrescentamos o Latindex aos nossos indexadores e fazemos parte do Directory of Open Access Journals (DOAJ). Conquistas de nossa equipe de editores, que tem unido suas forças para manter a qualidade de nossa revista DIC. Continuamos trabalhando para outras indexações e para isso, contamos com o apoio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que através do Plano de Incentivo à Pesquisa (PiPeq), tem oferecido fomento para a revisão e formatação da revista. As novas indexações abrem acesso a leitores de diferentes países, possibilitando que nossas publicações alcancem distâncias maiores.

Nossas conquistas são resultado do trabalho de muitas pessoas, que envolvem desde seus editores e revisores, até autores, pareceristas e os próprios leitores. Escolher a DIC para publicar suas pesquisas, citar a DIC em suas pesquisas, estudar e aprender com os artigos publicados na DIC faz com que nossa qualidade cresça a cada ano. Sempre lembrando, que todo esse trabalho busca cada vez maior visibilidade da Fonoaudiologia Brasileira.

Neste número da Revista DIC – 30-2, contamos com 15 artigos originais de Universidades de todas as regiões do país. De norte a sul, os autores dos artigos e comunicações publicadas neste número compartilham seus dados de pesquisa com nossos leitores.

Os primeiros artigos da revista trazem questões importantes relacionadas ao desenvolvimento de linguagem de crianças pequenas, desde a própria aquisição de linguagem, propostas de intervenção para consciência fonológica, até a identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de linguagem. O tema do transtorno do espectro autístico é trazido por um dos artigos com a proposta do uso do jogo simbólico na intervenção fonoaudiológica. A importância da evidência científica permeia a revisão sistemática sobre a teoria comportamental para a atuação fonoaudiológica.

Com a mesma importância, os estudos sobre a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, incapacidade e Saúde) têm buscado aprofundar e conhecer as categorias que descrevem os quadros de transtornos de linguagem e fala e nos possibilita a reflexão da necessidade de utilização de métricas para a avaliação do desenvolvimento.

Na área da disfagia e deglutição, os artigos presentes neste número transitam por todos os ciclos de vida, desde a amamentação de bebês, até as características da deglutição do idoso e formas de identificar sintomas de disfagia no idoso com outras patologias.

A voz do ator é abordada na análise das condições de ambiente e organização do trabalho com atores, relacionadas aos sintomas vocais. Para isso, um instrumento utilizado anteriormente com professores é descrito como metodologia.

O diagnóstico e a intervenção em audiologia estão presentes nos artigos que analisam os resultados e características audiológicas de crianças diagnosticadas com o Zika Virus, em adultos e jovens sem queixas auditivas, alterações de processamento auditivo e práticas de intervenção musical ou uso de aparelhos de amplificação sonora com idosos, com dificuldades de compreensão.

Além dos artigos, a revista contém as comunicações e resenhas. Boa leitura a todos!

Beatriz C A Mendes